

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Lançamento literário

O aniversário de Brasília passou, mas as homenagens aos 63 anos da capital federal continuam. Hoje, uma delas também será estendida a Edson Arantes do Nascimento, o saudoso Rei Pelé. Às 11h, no Memorial JK, o jornalista Silvestre Gorgulho lança o livro *De Casacas e Chuteiras – A Era dos Grandes Dribles na Política, Cultura e História*. A obra propõe um passeio pela história ao resgatar a história dos Anos Dourados, da Construção de Brasília, da vida e obra do presidente Juscelino Kubitschek e de Pelé.

BRASILEIRÃO Dia de abertura da segunda rodada do torneio nacional colocará em campo várias das principais armas ofensivas da disputa. Principais goleadores dos quatro jogos marcados para hoje entregaram 62 gols na temporada de 2023

Nos embalos dos artilheiros!

DANILO QUEIROZ

Todo mundo espera alguma coisa dos principais artilheiros do futebol nacional. Hoje, nas quatro partidas de abertura da segunda rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, vários deles estarão em ação com o objetivo de colocar a bola na rede, somar mais três pontos nas contas dos clubes na classificação da elite e aumentar o próprio potencial na briga por artilharia. Praticamente todos os times vão ter à disposição as principais armas ofensivas.

O jogo de abertura da rodada entre Fluminense e Athletico-PR, às 16h, no Maracanã, tem goleadores para todos os gostos. Artilheiro máximo do país em 2023, com 19 gols, Germán Cano tem na partida a possibilidade de ampliar os números sobre a sombra de Lele. Recém-contratado, o ex-atacante do Volta Redonda fica no banco, mas tem 15 bolas na rede, uma delas pelo tricolor, e amplia a capacidade ofensiva do time de Fernando Diniz. O Furação não fica atrás. Mesmo sem o poupado Vítor Roque, os paraenses terão Pablo, goleador com nove tentos anotados.

De volta à elite nacional após três temporadas, o confronto de peso entre Cruzeiro e Grêmio, às 21h, no Independência, tem um nome importantíssimo no lado gaúcho. Quinto maior artilheiro em atividade no mundo, Suárez começou bem a trajetória no tricolor. Até agora, foram 11 gols marcados. A Raposa não tem ninguém com um desempenho tão impressionante, mas coloca na dupla Gilberto e Bruno Rodrigues as esperanças de vitória. O primeiro tem três bolas na rede em 2023, mas está no top-20 de artilheiros da era dos pontos corridos. O segundo é quem mais marcou com a camisa azul no ano: quatro tentos.

De menor grife

Cuiabá e Bragantino fazem o jogo de menor peso do dia. Mesmo assim, prometem bastante para quem gosta de ver gols. Os goleadores das duas equipes se enfrentam às 18h30, na Arena Pantanal, sendentos por mais. Camisa nove do Dourado, o folclórico atacante Deyverson

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Lucas Uebel/Grêmio



José Tramontin/Athletico-PR



Ari Ferreira/Red Bull Bragantino



Juntos, somente em 2023, os atacantes Cano, Suárez, Pablo e Alerrandro marcaram 46 gols com as camisas de Fluminense, Grêmio, Athletico-PR e Bragantino. Hoje, prometem mais

AssCom Dourado



Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Rubens Chirri/São Paulo



Mourão Panda/América-MG



Deyverson e Bruno Rodrigues marcaram menos, mas são os artilheiros de Cuiabá e Cruzeiro. Calleri e Aloísio são opções de São Paulo e América-MG na ausência dos goleadores do ano

2ª rodada

Hoje

16h Fluminense x Athletico-PR
18h30 São Paulo x América-MG
18h30 Cuiabá x Bragantino
21h Cruzeiro x Grêmio

Amanhã

11h Internacional x Flamengo
16h Palmeiras x Vasco
16h Santos x Atlético-MG
18h30 Coritiba x Fortaleza
19h Goiás x Corinthians

Segunda-feira

20h Bahia x Botafogo

começou a temporada bem e já marcou cinco vezes em 2023. Com a camisa do Massa Bruta, Alerrandro tem um histórico ainda melhor. Artilheiro do clube paulista no ano, ele balançou a rede em sete oportunidades e foi peça importante em várias vitórias da equipe na atual temporada.

Com compromisso marcado às 18h30, no Morumbi, São Paulo e América-MG vão compartilhar do mesmo problema e não terão os principais goleadores do ano em campo. No tricolor,

Galoppo era solução e fez oito gols até se machucar e ficar fora do restante da temporada. No Coelho, Wellington Paulista deixou o dele seis vezes, mesmo estando preterido ao banco de reservas. No time paulista, o argentino Calleri (três bolas na rede) é opção na estreia do técnico Dorival Júnior. Os mineiros terão a volta do atacante Aloísio. Ele fez quatro em 2023 e será a principal arma ofensiva dos visitantes.

Na primeira rodada do Brasileiro, os torcedores se deliciaram com 26 gols e nenhum zero

a zero. A quantidade de bolas na rede, inclusive, foi a mais alta desde 2019, quando as 20 equipes marcaram 33 vezes. O número foi o mesmo da jornada inicial de 2022 e maior quando comparado às edições de 2021 (25) e 2020 (20). Somente os times da zona de rebaixamento do torneio (Santos, Goiás, Coritiba e América-MG) não marcaram ainda. Nas partidas do fim de semana, o torcedor quer mais. E tem tudo para ter um dia bastante goleador com o poder de fogo dos centro-avantes do dia.

» Os goleadores do dia

Cano (Fluminense) — 19 gols
Suárez (Grêmio) — 11 gols
Pablo (Athletico-PR) — 9 gols
Alerrandro (Bragantino) — 7 gols
Deyverson (Cuiabá) — 5 gols
B. Rodrigues (Cruzeiro) — 4 gols
Aloísio (América-MG) — 4 gols
Calleri (São Paulo) — 3 gols

Total: 62 bolas na rede

Cuca é apresentado e se defende após protestos

Cuca proferiu, ontem, as primeiras palavras como técnico do Corinthians. Em 40 minutos de entrevista, o treinador respondeu, principalmente, a perguntas a respeito da condenação sofrida na Suíça por estupro a uma menina de 13 anos, quando ainda era jogador do Grêmio, e que provocou uma série de protestos de torcedores contra a contratação.

Ele afirmou ser inocente, disse ter “vaga lembrança” do episódio de 1987, revelou arrependimento por falar pouco sobre o assunto, prometeu “passar por cima” dos protestos e manifestou o desejo de abraçar causas em benefício das mulheres e de combate a casos de violência e abuso sexual.

“É um tema delicado, pessoal, mas faço questão de falar. Eu estava no Grêmio há uns 20 dias. Tenho vaga lembrança de tudo. Vamos jogar uma partida e, pouco antes, subiu uma menina para o quarto, onde eu estava com mais três jogadores. Tinha duas camas. Essa foi minha participação nesse caso”, começou.

“Sou inocente. As pessoas falam que houve um estupro. Eu não fiz nada”, enfatizou Cuca. “A gente vê e ouve um monte de coisas falando inverdades, chegando a me ofender. Vou fazer 60 anos, tenho duas filhas, de 32 e 34 anos. Venho de uma casa onde sou o único homem”, defendeu-se.

Cuca avaliou os poucos pro-

nunciamentos sobre o caso. Segundo ele, a vítima declarou que o treinador não participou do ato. “O meu erro foi não ter me defendido. Primeiro, não tinha dinheiro. Segundo, nem soube do julgamento. Por três vezes, a moça esteve lá. Ficamos para averiguação. Eu juro por Nossa Senhora que eu não estava. Como posso ser condenado pela internet? Isso te julga e te pune”, declarou.

Ele revelou o desejo de participar de movimentos contra abusos. “Sou pai, sou avô. Quero que as mulheres estejam cada vez mais protegidas. Mais da metade da torcida do Corinthians é feminina. Um time que tem a causa ‘respeita às minas’ e eu quero abraçar tam-



Aponte a câmera do celular e confira, no YouTube, o podcast do Brasileiro produzido pelo Correio

bém”, comentou. “Por que eu devo uma desculpa para a sociedade se eu não fiz nada?”, voltou a repetir.

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Treinador vai estreiar pelo Corinthians no domingo, contra o Goiás